

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Identidade profissional: o caso de professores que atuam em componente curricular e/ou área de conhecimento diferente de sua formação docente

Laura de Jesus Ribeiro¹

lauraj.edu22@gmail.com

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI

RESUMO

Este trabalho apresenta informações da pesquisa em andamento sobre a identidade profissional de professores que atuam em componente curricular e/ou área de conhecimento diferente de sua formação docente de 12 escolas da rede Estadual de Rondônia. Em um levantamento realizado na base de dados sobre o indicador de adequação de formação docente do INEP, verificou-se que os dados mais recentes nessa base são de 2020 e 2021 e que nem todas as escolas da rede estadual de ensino do Estado de Rondônia tinham resultados em ambos os anos, portanto isso demandou a utilização de alguns critérios para a seleção das unidades de ensino como: a disponibilidade de dados prévios na base de dados do INEP; a comparação entre aquelas que tiveram resultados divulgados nesse período; as etapas de ensino e a localização geográfica. Devido à falta de professores licenciados em diferentes áreas, as redes de ensino no Brasil têm lançado mão de uma prática que condicionam a atuarem em áreas de conhecimento diferente de sua formação docente, tendo como resultado disso a mudança de identidade desses profissionais da educação. Diante disso, assumimos a tese de que a identidade profissional dos professores se reconstrói a partir da mudança na atuação desse profissional, para tanto, a pesquisa busca responder ao questionamento: como os professores que atuam em componente curricular e/ou áreas de conhecimento diferente de sua formação docente inicial reconstruem suas identidades profissionais? A metodologia de pesquisa escolhida foi a qualitativa por meio de estudo de caso com entrevista semiestruturada e a análise de conteúdo. Este trabalho tem como fundamentação teórica os conceitos da identidade cultural e currículo pós-estruturalista de autores dessa perspectiva como o teórico cultural e sociólogo Stuart Hall, (1992); o sociólogo e filósofo Baumann; (2021); dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade profissional. Formação docente. Conhecimento. Cultura.

ABSTRACT. This work presents information from ongoing research on the professional identity of teachers who work in a curricular component and/or area of knowledge different from their teaching training in 12 schools in the Rondônia State network. In a survey carried out in the database on the INEP teacher training adequacy indicator, it was found that the most recent data in this database are from 2020

¹ Doutorando em Educação -Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI e Professora da Rede Estadual de Ensino de Rondônia.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



and 2021 and that not all schools in the state education network in the State of Rondônia had results in both years, therefore this required the use of some criteria for the selection of teaching units such as: the availability of previous data in the INEP database; the comparison between those that had results published during this period; the teaching stages and geographic location. Due to the lack of licensed teachers in different areas, education networks in Brazil have resorted to a practice that conditions them to work in areas of knowledge different from their teaching training, resulting in a change in the identity of these education professionals. In view of this, we assume the thesis that the professional identity of teachers is reconstructed based on the new professional challenge, therefore, the research seeks to answer the question: as teachers who work in a curricular component and/or areas of knowledge different from their initial training rebuild their professional identities? The research methodology chosen was qualitative through a case study with semi-structured interviews and content analysis. This work has as its theoretical foundation the concepts of cultural identity and post-structuralist curriculum from authors from this perspective such as cultural theorist and sociologist Stuart Hall, (1992); the sociologist and philosopher Baumann; (2021); among others.

KEY WORDS: Professional identity. Teacher training. Knowledge. Culture

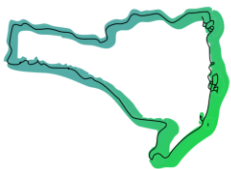
INTRODUÇÃO

A formação docente é uma exigência entre outras, para alguém que queira ser contratado para exercer a função de professor, porém no Brasil é muito comum a presença de profissionais licenciados que atuam na sala de aula em componente curricular e até mesmo em áreas de conhecimentos diferentes daquela na qual se formaram. Evidências dessa realidade é percebida nos indicadores da base de dados da adequação de formação docente criado e disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, órgão oficial responsável pela avaliação da educação brasileira, como se pode ver na tabela 1.

Tabela 1 – Percentual de docentes com formação em licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona – Brasil, Regiões Geográficas e Rondônia – 2020 – 2021.

Unidade geográfica	2020	2021	2020	2021
	Ensino fundamental		Ensino médio	
Brasil	73,2	75,5	64,7	67,5
Norte	64,0	72,6	66,5	70,3
Nordeste	60,0	65,2	52,4	53,3
Sudeste	80,7	78,1	73,3	75,4
Sul	73,5	74,7	72,7	71,1
Centro-oeste	65,2	77,5	51,0	66,5
Rondônia	61,8	66,5	64,7	67,6

Fonte: Elaborado com os dados do Censo da Educação Básica /INEP, 2021.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Esses dados revelam que em todas as Regiões do Brasil há muitos professores que exercem seu trabalho em disciplinas diferentes daquela de sua formação acadêmica. Essa realidade é muito comum, mas pouco se sabe sobre quais os fatores que condicionam os professores assumirem essa responsabilidade de trabalhar com componentes curriculares e/ou áreas de conhecimentos diferentes de sua formação docente; quais aspectos decorrem da identidade profissional desses profissionais; como acontece a formação contínua; quais as bases do conhecimento da sua prática docente.

Oferecer ao professor uma área de conhecimento diferente de sua formação docente pode representar a ausência de reconhecimento da identidade profissional do professor. Segundo Taylor, (1994, p 25, apud Willinsky 2002, p.35) “O não reconhecimento ou o reconhecimento inadequado pode prejudicar, pode ser uma forma de opressão, aprisionando em uma pessoa em um modo de ser falso, distorcido e limitado”. De outro lado está o professor preso a uma situação-problema, mas sem solução imediata que assume uma responsabilidade, ainda que consciente da ruptura nociva ou não que pode acontecer na sua identidade profissional.

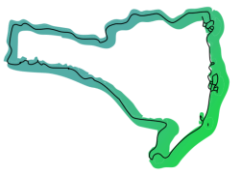
Nessa relação há um poder que ganha nem que seja provisoriamente ao fazer o que eu chamo de “arranjos” de função docente em que é feito o que ‘possível e não o que é esperado que aconteça, assim o Estado acaba produzindo ou construindo novos tipos de sujeitos ao sujeitar os professores a um novo regime de significados e práticas quase sempre acompanhado de conflitos e resistência.

Dessa forma, a profissão docente se constrói e reconstrói sob os acontecimentos ao longo de sua trajetória, desde sua inserção no mundo docente calcado de culturas. Diante disso, procura-se então seguir numa investigação sob a perspectiva cultural, procurando caracterizar como os processos de reconstrução da identidade profissional docente a partir da compreensão do conceito de sujeito, das relações de poder, da cultura, da formação contínua e da base dos conhecimentos docentes.

O sujeito professor quais opções ele tem? Aceitar ou não atuar em outra área de conhecimento diferente de sua formação docente. Para (FOUCAULT apud RABYNOW, 2009) há dois significados da palavra sujeito, primeiro o sujeito como condição, uma forma de estar “sujeito ao outro através do controle e da dependência” e ainda sujeito “ligado à sua própria identidade através da consciência ou do autoconhecimento”. (FOUCAUT apud RABYNOW, 2009 p.04.)

Para (SILVA, 2012, p. 84), “a teoria cultural e social pós-estruturalista tem percorrido os diversos territórios da identidade para tentar descrever tanto os processos que tentam fixá-la quanto aqueles que impedem sua fixação” e chama a tenção para a falta de uma teoria da identidade e da diferença. Segundo o autor “a definição de identidade depende da diferença” (Silva, 2012, p.89). Isso significa dizer que essa definição varia social e culturalmente.

Para o autor, “a teoria cultural contemporânea ver a identidade e a diferença estreitamente associadas a sistemas de representações” (Silva, 2012, p.89).



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Analisar o significado de identidade e da diferença requer entender os significados de representações e para relacionar esses três termos o autor explica por meio da representação pós-estruturalista, rejeitando “qualquer “conotação mensalista” ou associação com uma suposta interioridade psicológica” (Silva, 2012, p.90).

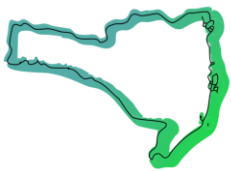
A representação é uma forma de atribuição de sentido, é um sistema linguístico e cultural: arbitrário, indeterminado e estreitamente ligado a relações de poder. Trazer à tona um tema que é de ordem problemática tanto para as redes de ensino quanto para os professores, quando de um lado os agentes públicos das secretarias de educação ainda não conseguem a almejada adequação de formação docente em sua totalidade por falta de professores para atender à demanda de alunos, de outro lado, os professores não encontram saída quando se trata de cumprimento de carga horária na mesma escola, evitando irem para uma escola longe de sua residência, ou ainda quando não há escola mais no seu município local. O que os professores têm a dizer sobre esse problema que eles enfrentam? Como essa questão influencia na sua identidade profissional?

Apesar de a temática identidade está sendo muito discutida no campo científico é um assunto ainda complexo que merece investigação em situações como a de professores que se formam em uma área de conhecimento, mas que por algum momento são de certa forma obrigados a trabalhar em outra área e/ou componente curricular diferente de sua formação docente, uma pesquisa vem a contribuir tanto para o campo científico, como para as políticas de formação de professores, gestão e acompanhamento do quadro de professores das redes de ensino.

Quanto à formação continuada de professores que é uma necessidade e uma responsabilidade das Redes de Ensino (federal, estadual e municipal) estabelecida pela Lei de Diretrizes e Base da Educação não há disponível como se dar essa formação para os processos em questão. Enquanto a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, serve como apoio às formações “inicial e continuada dos educadores, assim como na produção de materiais didáticos, as matrizes de avaliações e os exames nacionais”. (BRASIL, 2018, p 05).

No Plano Estadual de Educação de Rondônia - PEE é garantida a formação continuada para os profissionais da educação em 19 estratégias, dentre elas, 12 destinam-se a formação de professores e estão distribuídas em 15 das 20 Metas, a saber: (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 15, 16, 17, 18 e 19).

A Meta 15, principal neste assunto, trata de garantir, em regime de colaboração entre a União, o Estado e os Municípios, no prazo de 5 (cinco) anos de vigência deste PEE, que todos os professores da Educação Básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. A estratégia 15.5 pretende “assegurar durante a vigência do Plano, professor substituto para o profissional de educação que esteja participando de cursos de formação continuada, em áreas afins, ou por motivos de doenças e licenças”. (PEE, 2014-2024, p.117).



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Dessa forma, a formação continuada dos professores é uma formação amparada em 15 Metas do Plano Estadual de Educação e, especificamente, se centraliza na Meta 15, que se refere a adequação de formação docente. Outro fator importante na reconstrução da identidade docente a ser considerado é sobre os conhecimentos de professores, Shulman, (1987) organizou diferentes tipos de conhecimentos de professores em sete categorias:

conhecimento do conteúdo; conhecimento pedagógico geral, com especial referência aos princípios e estratégias mais abrangentes de gerenciamento e organização de sala de aula, que parecem transcender a matéria; conhecimento do currículo, particularmente dos materiais e programas que servem como “ferramentas do ofício” para os professores; conhecimento pedagógico do conteúdo, esse amálgama especial de conteúdo e pedagogia que é o terreno exclusivo dos professores, seu meio especial de compreensão profissional; conhecimento dos alunos e de suas características; conhecimento de contextos educacionais, desde o funcionamento do grupo ou da sala de aula, passando pela gestão e financiamento dos sistemas educacionais, até as características das comunidades e suas culturas; e conhecimento dos fins, propósitos e valores da educação e de sua base histórica e filosófica. (Shulman, 1987, p 08).

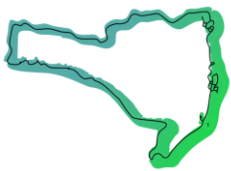
Dentre esses conhecimentos categorizados por Shulman (1987), será enfatizado nesta pesquisa o conhecimento do conteúdo e conhecimento pedagógico do conteúdo, por se considerar que o público-alvo da pesquisa não detêm de uma formação curricular de conteúdo específica do componente no qual está em atuação. Ainda sobre os conhecimentos do professor o autor apresenta quatro fontes as quais são:

formação acadêmica nas áreas de conhecimento ou disciplinas; os materiais e o entorno do processo educacional institucionalizado (por exemplo, currículos, materiais didáticos, organização e financiamento educacional, e a estrutura da profissão docente); pesquisas sobre escolarização, organizações sociais, aprendizado humano, ensino e desenvolvimento, e outros fenômenos sociais e culturais que afetam o que os professores fazem; e a sabedoria que deriva da própria prática. (Shulman, 1987, p 08).

Dentre essas fontes de conhecimentos apresentados por Shulman, a formação acadêmica nas áreas de conhecimento ou disciplinas, é uma ausência em muitas escolas da educação básica, onde há muitos professores que atuam em áreas de conhecimentos diferentes de sua formação.

Esta pesquisa busca verificar como os professores se identificam não tendo formação específica da área em que atuam, se esses profissionais estão se conscientizando da necessidade de formação continuada se, estão, como são inseridos ou como procuram essa formação? Se as informações sobre as formações chegam até eles ou eles procuram por conta própria? E como eles constroem os conhecimentos necessários à docência, informações a ser consideradas quando se pensa em uma educação com qualidade.

Considerando que os dados sobre adequação de formação docente encontrados mostram que há



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



muitos professores atuando em componentes curriculares e/ou áreas de conhecimentos diferentes de sua formação docente, embora os últimos dados de 2020 e 2021 mostrem que há uma diminuição nos percentuais desses professores, mas não há indícios de que esse fato ocorra devido ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB) – do governo federal que fomentam a segunda licenciatura considerada como formação continuada para os professores que atuam em componente curricular e/ou áreas de conhecimento diferentes de sua formação.

A identidade de um professor que atua em área de conhecimento diferente de sua formação passa por processo de reconstrução de identidade e nessa situação-problema, nessa relação de poder, há uma troca provisória de identidade determinada pelo poder de quem tem a decisão final. Um professor de Geografia, que passa a ministrar aulas de filosofia, por exemplo, passa a ser conhecido não mais como professor de geografia, mas como professor de filosofia e essa mudança trará de certa forma implicações pedagógicas.

Nas dimensões da identidade cultural, Hall (1997) afirma que

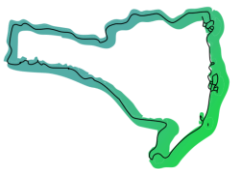
Nossas identidades poderiam provavelmente ser melhor conceituado como as sedimentações através do tempo daquelas diferentes identificações ou posições que adotamos e procuramos, como se viessem de dentro, mas que sem dúvida, são ocasionadas por um conjunto especial de circunstâncias, sentimentos, histórias, experiência única e peculiarmente nossas, como sujeitos individuais”. (Hall 1997, p26).

Dessa forma, em outras palavras, o autor deixa claro que nossas identidades são formadas culturalmente e, portanto, ao longo do tempo que vivemos camadas vão se sedimentando, conforme as circunstâncias da vida.

Ao estudarmos as identidades na dimensão do ser profissional é importante olharmos para os elementos influenciadores e construtivos de uma identidade profissional, pensar a mudança de identidade do professor não mais de forma individual, mas reconhecendo que a atuação de um professor em outra área de conhecimento diferente de sua formação é um fazer culturalmente coletivo na sociedade brasileira.

A fim de elucidar a problemática da reconstrução da identidade de professores que atuam em áreas de conhecimento diferente de sua formação docente, tem-se como objetivo principal, caracterizar os processos de reconstrução da identidade profissional dos professores que atuam em componente curricular e/ou área de conhecimento diferente de sua formação docente inicial em 17 escolas da rede estadual de Porto Velho – Rondônia.

Para alcançar esse objetivo, os seguintes objetivos foram elencados: a) descrever as escolas, onde os professores atuam em áreas de conhecimento diferente de sua formação docente; b) investigar



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



os possíveis fatores que condicionam os professores assumirem a responsabilidade de ensinar componente curricular e/ou área de conhecimento diferente de sua formação docente; c) identificar a base do currículo construídos pelos professores que atuam em componente curricular e/ou área de conhecimento diferente de sua formação docente; d) verificar quais são os confrontos e tensões percebidos na vida profissional dos professores.

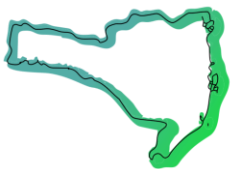
Diante do exposto, assumimos como tese que há uma reconstrução da identidade profissional dos professores e esta é influenciada por diversos fatores, dentre eles aqueles que o condicionam a assumirem a responsabilidade de atuarem em componentes curriculares diferentes de sua formação docente inicial, assim como, pelo curso de docência que ocorre daí em diante. Tal ato representa a reconstrução de uma identidade profissional já construída anteriormente.

A pesquisa torna se relevante considerando que apesar de a temática está sendo muito discutida no campo científico é um assunto ainda complexo que merece investigação em situações como a de professores que se formam em uma área de conhecimento, mas que por algum momento são de certa forma obrigados a trabalhar em outra área e/ou componente curricular diferente de sua formação docente, uma pesquisa nesse sentido, vem a contribuir tanto para o campo científico, como para as políticas de formação de professores, gestão e acompanhamento do quadro de professores das redes de ensino.

O cerne da questão surgiu da minha inquietação e vontade de compreender o sujeito professor, antes e depois de ser inserido no “mundo” da docência. Quem é esse sujeito-professor? Qual é a sua identidade a partir de sua formação versus sua atuação? Como ela se reconstrói? Assumimos neste estudo que todos esses elementos constituem um currículo continuado de formação da identidade docente.

Considerando o exposto, deverá ser respondida à compreensão dessa problemática a partir da seguinte pergunta: como os professores que atuam em componente curricular e/ou áreas de conhecimento diferente de sua formação docente inicial de 12 escolas da rede estadual de Rondônia reconstroem suas identidades profissionais?

A estrutura do trabalho está dividida em cinco capítulos de forma que no primeiro capítulo será apresentado as considerações iniciais; o segundo capítulo a revisão teórica; o terceiro capítulo o delineamento metodológico; o quarto capítulo a discussão e apresentação dos achados da pesquisa e o quinto capítulo as considerações finais.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



MATERIAIS E MÉTODOS

Para se alcançar respostas a questão problema, a pesquisa acontecerá sob a ótica de uma abordagem qualitativa explicativa a fim de compreender fenômenos fundamentais do processo de reconstrução das identidades profissionais, formação continuada de professores e construção de conhecimentos que poderão ser de suma relevância para futuros estudos e pesquisas e para os sistemas de ensino.

Segundo (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 47) a abordagem qualitativa possui 5 características, mas que não necessariamente todas em uma única pesquisa, que em resumo são: o pesquisador agente principal, busca as informações no local da pesquisa; o pesquisador analisa os dados detalhadamente; o processo pelo qual se dão os fatos é o mais importante; os conceitos são construídos a partir dos dados obtidos durante a pesquisa; as respostas dos envolvidos se tornam peças primordiais na formulação de conceitos.

O estudo de caso foi escolhido por se compreender que esse método, segundo Andre, (1984, p 19), contribui para a compreensão dos fenômenos sociais complexos e a “preservação das características significativas dos eventos da vida real”.

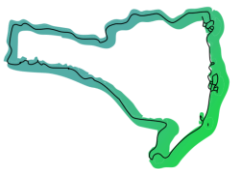
A coleta de dados será por meio de pesquisa documental secundária e entrevistas semiestruturadas de forma que os entrevistados se sintam livres nas respostas. Conforme (Gerharth; Silveira, 2009, p. 72 esse tipo de técnica permite que “o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão surgindo como desdobramentos do tema principal” (Gerharth; Silveira, 2009, p. 72).

Nesta etapa as informações serão coletadas para responder: quais os fatores que condicionam os professores à nova atuação e para entender o significado construído por esses docentes sobre suas identidades profissionais e qual as suas bases e desenvolvimento do conhecimento. O local da investigação se dará em 12 unidades escolares no ensino fundamental e das 5 unidades somente no Ensino Médio, nas quais o percentual de professores que atuam com formação adequada à sua formação docente aumentou.

Ainda nessa coleta, visa-se detectar traços e padrões culturais, que possam revelar a cultura escolar e a relação dos professores na qual estão inseridos. Como esses professores se diferenciam daqueles que se encontram com a adequação em sua formação docente inicial.

A partir dos critérios estabelecidos, foram selecionadas 17 escolas da rede estadual de ensino do Estado de Rondônia, que formam passíveis de análise dos percentuais de docentes atuando em áreas diferente de sua formação docente entre 2020 e 2021.

Após uma análise da localização das escolas selecionadas, foi possível comparar os índices de professores com formação adequada à sua formação docente e verificou-se que 4 unidades estão



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



localizadas em áreas distritais do município de Porto Velho, regiões de difícil acesso, as quais apresentam limitações, como transporte e comunidade.

Devido a essas dificuldades optou-se pela exclusão dessas 4 unidades, a fim de evitar comprometimento na coleta de dados e consequentemente, distorções, considerando que a inclusão dessas escolas poderia resultar em tempo prolongado e custos elevados. Ressalta-se que a exclusão dessas escolas não afetará a amostra, pois as escolas inclusas representam uma diversidade de regiões geográficas, demográficas e de níveis econômicos.

A etapa de identificação dos participantes e do componente curricular e /ou área de conhecimento diferente de sua formação docente se dar conforme os dados da adequação de formação docente e um levantamento de cursos de formação continuada oferecidas pelo governo federal e/ou SEDUC/RO a esses profissionais, será feito a fim de verificar se os professores são incentivados a fazerem uma segunda licenciatura ou se tiveram outro tipo de formação relacionadas a área em que atuam e ainda quantos professores da rede estadual de Rondônia concluíram uma segunda licenciatura no período de 2020 – 2021 e os componentes curriculares e/ou áreas de conhecimentos que apresentaram o maior quantitativo de professores atuando em áreas diferentes de sua formação docente;

O levantamento documental teve início nas bases de dados de indicadores Educacionais (Adequação da Formação Docente) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- Inep, 2020 e 2021, a fim de verificar os percentuais de docentes no grupo de docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona, conforme categorias² 1 do Inep.

Para este estudo, selecionou-se o grupo de docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona. Utilizou-se ainda, a base de dados do Censo Escolar/SEDUC-RO 2021, para verificar o quantitativo de docentes por formação.

Na entrevista semiestruturada, será considerado, eixos com questões para verificar informações pessoais, profissionais e concepções dos professores relacionadas às relações no trabalho entre os pares; ao trabalho do professor da educação básica; hábitos culturais fora do local de trabalho e cultura escolar; condições do local de trabalho; formação profissional; e práticas pedagógicas.

² Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; Grupo 2 - Docentes com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; Grupo 3 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona; Grupo 4 - Docentes com formação superior não considerada nas categorias e Grupo 5 - Docentes sem formação superior.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



A transcrição das entrevistas contemplará uma análise de conteúdo categorial, para identificar e classificar os elementos culturais que influenciam analisada na reconstrução de identidade dos professores em decorrência das mudanças em sua formação docente e suas novas bases de conhecimentos, novas práticas e traços que evidenciem uma retroalimentação do processo de reconstrução da identidade docente.

Segundo Bardin, (1977, p. 153), esse tipo de análise se volta para “desmembrar o texto em unidade, em categorias segundo reagrupamentos analíticos”. (Bardin, 1977, p. 153). Para o autor essa análise “é rápida e eficaz, na condição de se aplicar discursos (significações manifestas) simples”. (Bardin, 1977 p. 153).

As categorias temáticas serão organizadas de forma a descrever os significados dados pelos professores a sua identidade profissional relacionada à sua atuação em componentes curriculares diferentes de sua formação docente; como é construído o currículo e quais elementos culturais são utilizados nessa construção curricular.

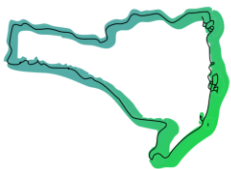
Dessa forma, esse tipo de análise possibilitará quantificar a ocorrências, identificar padrões e tendências e analisar a relação entre as categorias e com base nos resultados será discutido os achados desta pesquisa.

RESULTADOS

Como resultados parciais, os dados coletados mostram um diagnóstico dos indicadores de adequação de formação docente, indicando que nas redes de ensino há elevados percentuais de professores que atuam em componente curricular e ou área de conhecimento diferente de sua formação docentes. Vale ressaltar que uma das estratégias da Meta 15 do Plano Estadual de Educação de Rondônia visa proporcionar e garantir a 2ª Habilitação a 100% dos professores com Licenciatura que estejam em efetivo exercício do magistério na Educação Básica, o que hipnoticamente resolveria essa problemática dos índices Adequação da Formação docente,

No levantamento realizado dos últimos cinco anos (2018-2022), não foram encontrados estudos que correlacionam a reconstrução da identidade profissional de professores à sua atuação em componentes curriculares e/ou áreas de conhecimento diferente de sua formação docente inicial. Porém, foram encontrados na literatura estudos realizados no campo nacional e internacional que abordam sobre as concepções e os elementos constitutivos da construção e reconstrução da identidade profissional de professores, o que servirá de base para este estudo.

No contexto desta pesquisa, a mudança de componente curricular e/ou área de conhecimento é vista como um dos elementos determinantes na reconstrução da identidade do professor e a revisão de



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



literatura reforçam a tese de que há mudança de identidade profissional a partir dessa nova atuação desses professores e que tais mudanças decorrem de influências culturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na pesquisa, percebemos que os índices de professores que atuam em componente curricular e/ou área de conhecimento diferente de sua formação docente são diagnosticados em todas as Regiões brasileiras e que ainda não há estudos que relacionam essa realidade à reconstrução da identidade profissional docente como resultado de influências culturais. Diante disso, a questão da identificação profissional do professor é ainda um tema que longe de se findar merece atenção nas pesquisas, bem como se observou que não há estudos voltados para esses professores o que demonstra a relevância desta pesquisa.

Referências

BARDIN, L. (1977). **Análise de conteúdo**. Lisboa edições, 70, 225.

BAUMAN, Z. 2001. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: J. Zahar.

BOGDAN, R; BIKLEN, S. (Org) **Investigação Qualitativa em Educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

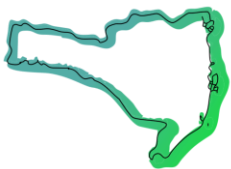
BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 2ª edição Atualizada. Brasília, 2018.

RABINOW P. Tradução: in Rabinow (P.), ed., **The I; Foucault leader**, Nova Iorque, Pantheon, Books, 1984, PS. 381-390.

GERDARTH; T.E; SILVEIRA, D. T. (Coord) **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

HALL, Stuart. **A Centralidade da Cultura: nota sobre as revoluções culturais do nosso pensamento**. Revista Educação e Realidade p. 15-46. Jul/dez 1997.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO. **Nota Técnica nº 1/2021/CGCQTI/DEED**. Atualização da metodologia de cálculo do Indicador de Adequação da Formação do Docente considerando a nova classificação de cursos superiores (Cine Brasil).



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Disponível em < <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/adequacao-da-formacao-docente> >. Acesso em: 07 ago. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO.

Adequação da Formação Docente. Disponível em < <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/adequacao-da-formacao-docente> >. Acesso em: 07 ago. 2021.

MARLI, E.D. A. André. **Estudo de Caso: Seu potencial na Educação.** PUC. Rio de Janeiro. Caderno de Pesquisa, maio de 1984. Disponível em

<https://www.academia.edu/22559772/Texto_2_Estudo_de_Caso_L%C3%BCdke_e_An%20dr%C3%A9>. Acesso em 29 mio. 2022.

RONDONIA. **Plano Estadual de Educação 2014 – 2024.** Porto Velho, 2015.

SILVA, T.T. (org) HALL, Stuart; Woodward, Kathryn. **Identidade e diferença – A perspectiva dos Estudos Culturais.** Editora Vozes, Rio de Janeiro, 2012.

SHULMAN, L. S. **Knowledge and teaching: foundations of a new reform.** *Harvard Educational Review*, v. 57, n. 1, p. 1-22, 1987.

WILLINSKY, John. **Política Educacional da Identidade e do Multiculturalismo.** Tradução: GOMES, Maria Lúcia Mendes; MACEDO. Vera L. V. Cadernos de pesquisa, nº 117, p.29-52, novembro, 2002.